



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 05ª REUNIÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2017

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, centésimo septuagésimo quarto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da CORRESPONDENCIA: ofício nº.: 038/17 GP. **EXPEDIENTE:** Projetos de Lei nºs.: 2073, 2074 e 2075/17 do Vereador Luizinho Sorriso; 2194/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto e 2175/17 do Vereador Roni Medeiros. Indicações Legislativas nºs.: 2212/17 do Vereador Luizinho Sorriso; 2154/17 do Vereador Justino do RX. Indicações nºs.: 1401 à 1403, 1405, 1407 à 1409, 1411, 1414, 1415, 1416, 1420 à 1423, 1425 à 1429, 1429 à 1432, 1434 à 1445, 1447, 1450, 1451, 1453, 1454, 1456 à 1459, 1461 à 1470, 1472 à 1480, 1482, 1484, 1486, 1492, 1494 à 1499, 1501, 1503 à 1505, 1509, 1512 à 1520, 1524, 1525, 1527 à 1529, 1531, 1533 à 1543, 1548, 1550 à 1552, 1554 à 1558, 1560, 1562 à 1564, 1566 à 1570, 1572, 1574 à 1587, 1589 à 1596, 1598 1600/17. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Pediu ao Poder Executivo de nossa cidade que possa intermediar a interlocução entre grandes empresas e o Clube Serrano, para este, que é um Patrimônio de Petrópolis ter apoio para as competições que se iniciarão em breve, pois auxiliam muitos jovens em sua formação de cidadão, e a maioria atinge um patamar de atletas de alto rendimento. Destacou que a prevenção é a melhor forma de lidar com as árvores que caem na fiação elétrica, um problema que assola toda a cidade, principalmente as zonas rurais, e que já protocolou projeto para que a Ampla/Enel, COMDEP e Meio Ambiente trabalhem em conjunto na prevenção deste problema que pode ocasionar até morte de cidadãos. Pediu que o trabalho de tapa buracos seja intensificado, pois este problema atinge toda a cidade, agradeceu pelo atendimento do seu pedido à manutenção da Rua Vista Alegre em Araras. Reforçou a necessidade de fortalecer a questão dos estágios em toda Petrópolis, pois é uma preocupação deste Vereador e este foi procurado pela universidade UNOPAR, pois esta instituição teve, no Governo passado, uma luta árdua para incluir o curso de assistência social nos estágios da cidade. Disse ter um trabalho no Bairro Jardim Salvador, e pediu que o amigo Vereador Justino pudesse auxiliá-lo na liberação do atendimento no Posto de Saúde do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Jardim Salvador para que os moradores do Roseiral também pudessem usufruir daquele atendimento, visto que o Roseiral se encontra muito próximo do posto em questão. Ressaltou a indicação que fez para que os Conselhos Tutelares tenham um local melhor para o atendimento do cidadão, em especial, o Conselho que está localizado em Itaipava, para que este seja transferido para o Centro de Cidadania, mas que infelizmente está havendo problema entre as Secretarias envolvidas. Encerrou reforçando que sempre estará lutando pela permanência da Secretaria de Esporte e Lazer da cidade, pois o Esporte previne doenças e traz mais qualidade de vidas a todos. **2) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais

Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar que recebeu a vice-presidente da APAE que lhe relatou que a instituição como outras da cidade estão para fechar suas portas. Questionou aos que tem alguma deficiência o que será ficar sem um apoio como o desta entidade e outras como a Pestalozzi. Declarou que não se pode deixar que fechem tais instituições que oferecem fisioterapia e fonoaudiologia e até mesmo a convivência para as crianças especiais. Afirmou que são tantas dificuldades e quem tem um filho com deficiência é realmente especial. Pediu apoio a todos e ao Prefeito para que ajude estas instituições. Conclamou a todos para que ajudem estas entidades. Agradeceu ao Prefeito com quem já falou hoje pedindo socorro em nome destas crianças. Agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento.

**3) MEIRELLES, DO PP** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Iniciou reforçando a fala do Vereador Leandro Azevedo para tratar do tema da poda de árvores em nosso município. Destacou que a nossa cidade se encontra em uma região de floresta e que esta característica traz vários benefícios, como ar puro e clima ameno, mas isso tem um preço que é a manutenção constante da vegetação que se encontra próxima à rede elétrica, ressaltou que esta manutenção deve ser feita por todos os envolvidos e não só pelo Poder Público, explicou que a sua colocação é por conta da avaliação que deve ser feita em cada caso, pois se a vegetação está avançando em rede que se encontre em área Pública a responsabilidade é do Poder Público, mas se a área é particular este ônus é do proprietário deste imóvel. Relatou o absurdo de já ter sido procurado por cidadãos proprietários de imóveis grandes para que o Vereador providenciasse a poda em seus terrenos. Salientou que proprietários deixam de fazer as pequenas podas, e só depois que a vegetação está emaranhada nos fios e virou um problema sério, tomam a iniciativa, envolvendo outros órgãos, para executar esta poda, trazendo muito transtorno para toda a localidade do imóvel. Destacou que a Ampla/Enel demora muito para realizar este tipo de serviço, e muitas vezes não realiza de forma satisfatória. Lembrou que, na legislatura passada, era o Presidente da comissão de serviços Públicos e promoveu uma audiência nesta casa para cobrar ações na execução de podas preventivas, e que na ocasião, os representantes da Ampla/Enel prometeram fazer investimentos da ordem de milhões de reais, o que não aconteceu, pois é notório que este serviço só é feito nas vias do centro e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

nas vias principais de forma precária. Encerrou dizendo que a cidade precisa se debruçar sobre esta questão, pois não são admissíveis as constantes interrupções dos serviços básicos que por ali passam. **4) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar que esteve no Alto Independência em visita a escola chamada escola rosa que foi reformada no Governo Paulo Mustrangi. Na visita pode perceber que os azulejos dos banheiros da quadra caíram e o portão está destruído. Lamentou a imundice da escola com rachaduras e precisando de pintura. Disse que encaminhará as fotos ao Secretário de Educação Anderson Juliano. Disse que é necessário endurecer com estas empresas que fazem este tipo de obra. Empresas que quase sempre são as mesmas. Lembrou-se de uma visita na escola da Posse onde haviam diversas falhas na obra. Destacou que a escola no Independência recebeu a obra a seis anos apenas e não é cabível estar daquele jeito. Passou a falar que foi na E. Professora Maria da Glória onde os alunos estão de forma improvisada e é necessário se tomar providencias. Também passou na UBS do Independência e viu que a obra ainda está por acabar e oferece riscos. Destacou que fez uma indicação relativa a cobrança de esgoto, pois é um a taxa paga e não se tem a serviço como se deveria ter. Falou dos condomínios que pagam conta de água e esgoto e também tem que pagar pela limpeza da fossa, ou seja, além da conta que já é alta devem pagar por este serviço a mais. Falou da indicação que fez para que a passagem de ônibus até o Centro administrativo na Barão seja no valor de um real, pois pela quilometragem é um valor justo. Falou ainda sobre uma indicação que trata da implementação do jogo de xadrez nas escolas e deu exemplos de como tal atividade melhorou o desempenho das crianças em outros países. Encerrou. **5) VANDERLEY TABOADA, LÍDER DO PTB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Iniciou informando que, hoje, caiu uma árvore em cima do DPO de Pedro do Rio. E a Ampla/Enel teve que cortar, e que se qualquer pessoa for do começo da União Indústria até a Posse verá que há um grande número de árvores penduradas e prontas para cair pela estrada, mas que essas árvores não podem ser retiradas sem a autorização da Secretaria de Meio Ambiente e do IBAMA, o que acontece também em Araras. Sugeriu que haja liberação automática para a limpeza e poda das árvores em beira de estradas para evitar os transtornos causados pela queda dessas árvores. Relembrou que em 1977, quando foi coordenador dos distritos no Governo do Ex-Prefeito Jamil Sabrá, usou um ônibus velho da Autôbus para realizar a poda das árvores em Araras, uma área ainda mais complicada para se cortar uma árvore e por causa disto, aquela comunidade sofre constantemente com falta de energia elétrica. Recordou da Usina de Reciclagem de Lixo de Pedro do Rio que foi implantada nos Governos dos Prefeitos Paulo Rattes e Paulo Gratacós, empregava cento e oitenta pessoas, mas que apesar da grande luta que foi para desapropriar aquela área na época, no Governo do Ex-Prefeito Leandro Sampaio ela foi desativada, deixando muitas famílias sem o seu sustento, alertou que o vale onde



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

se encontra o lixão é formado por pedras e que há o risco de deslizamento, pois há rochas caindo, e corremos o risco de a qualquer momento nos depararmos com uma represa no Rio Piabanha e não termos mais estrada para passar, pois a interrupção da reciclagem causou uma sobre carga e hoje há uma montanha no lugar de onde antes era um buraco, a ordem de interromper os trabalhos do lixão já foi dada há tempos, mas, nenhum Governo cumpriu esta determinação do IBAMA. Lembrou-se do deslocamento de uma pedra que matou e jogou ao rio, um rapaz bancário, que passava um pouco antes da usina, e que na época não havia tanta terra como hoje. Ressaltou que com a usina em funcionamento o lixo era quase todo aproveitado, inclusive o lixo alimentar virava um adubo orgânico fantástico que era vendido para os fazendeiros da região. Alertou o absurdo de o lixão ter virado um depósito de veículos que precisam de reparos e que há muito carro que pode ser colocado em funcionamento, mas que isso não interessa aos administradores, pois é mais fácil vender como sucata. Relatou que já houve leilão em que caminhão foi arrematado e uma semana depois já estava rodando perfeitamente. Encerrou lembrando-se da usina de incineração de lixo hospitalar que foi doada pelo BNDES e que hoje também está desativada, disse ser lamentável esta falta de continuidade dos governos. **6) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre projeto já protocolado em relação a proibição da queima e soltura de artefatos pirotécnicos na cidade. Disse que temos que respeitar o interesse das pessoas e tais fogos incomodam as pessoas doentes e os animais que chegam a sofrer por conta deste barulho. Disse que é um projeto que vai gerar discussão, porém, não se pode deixar de falar e discutir. Disse que pode se haver a beleza dos fogos sem o barulho. Disse que vem falar em nome dos que não tem voz, os animais. E que no ano novo é muito sofrimento para tais animais. Disse que esta é sua opinião e estamos em uma democracia. Pediu apoio aos seus pares e sabe dizer que em outras cidades já se está aprovando leis semelhantes. Disse que também discutirá em breve sobre as Vitórias que são um problema para cidade. Falou que tradição por tradição a escravatura era tradição e mudou, assim acredita que esta tradição de se ter cavalos nas Vitórias acabará. Declarou que vis substituir o emprego dos charreteiros e não acabar com eles. Afirmou que muito se discutirá sobre estes temas e a população ajudará a resolver de fato. Agradeceu e encerrou dizendo que sempre defenderá os assuntos da causa animal para uma Petrópolis que respeite os animais. **8) PAULO IGOR, DO PMDB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre a suspensão temporária do reajuste do servidor e comentou também entrevista do ex-prefeito ao Jornal Tribuna de Petrópolis. Na matéria, o ex-prefeito se coloca como vítima e cogita entrar com ação judicial contra o atual Governo. Aconselhou ao ex-prefeito que fique longe da Justiça, pois quando o nome dele chegar na Justiça pode ser que ela se lembre dos outros processos dele e comece a movimentá-los. Lembrou que o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que não falta é aquele CPF tramitando em primeira instância e até em Brasília. Esclareceu, dizendo que a suspensão temporária se deu visto que se o reajuste for dado neste momento, não conseguirá pagar os salários este mês. Ou seja, para que se possa honrar o pagamento do salário de janeiro deste ano se viu necessário a suspensão do reajuste até que se possa reavaliar e resolver a questão com sindicatos e servidores. Afirmou que para que esta decisão fosse tomada todos os sindicatos foram chamados e consultados e entenderam a necessidade desta suspensão. Destacou que as dívidas não são novidade para ninguém, porém ressaltou que o Governo anterior somente conseguiu pagar o salário de dezembro por que houve um arresto de cerca de 17 milhões. A questão é que neste arresto foram sequestrados valores de diversas contas, como da merenda, do PAC das encostas. Afirmou que estes valores precisam ser repostos o mais rápido possível sob pena de se perder convênios ou poder receber novos recursos. O restante para se conseguir pagar a folha líquida foram com recurso ao plantão judiciário, ao apagar das luzes, e conseguirem liberação de recursos provenientes de um depósito judicial relativo a uma ação entre a PMP e Empresas de telefonia pela cobrança de ISS em virtude de suas torres. Lamentou que em relação aos direitos trabalhistas haja diversas questões com problemas que somente agora começam a ser resolvidos. Disse que foram descontados valores do pagamento dos servidores sem repassar para o banco negativando os servidores. Destacou que valores relativos à pensão alimentícia foram descontados e não foram repassados chegando a fazer com que os servidores corressem risco de serem presos. Também falou de problemas com o pessoal do SEHAC e outros, e salientou que todos estes problemas já foram resolvidos. Lamentou que o ex-prefeito Rubens, que ao que parece não desencarnou do Poder, tem a cara de pau de ir aos jornais como se tivesse deixado a Prefeitura saneada e com dinheiro em caixa. Perguntou a todos. Se a situação estava saneada o porquê de tantos problemas com a folha de pagamento, com os alugueres de imóveis e dívida com HST? Destacou que o Prefeito Bernardo pretende formalizar o acordo de parcelamento da dívida com HST e ainda ampliar atendimento para se zerar a fila de cirurgias eletivas. Falou de forma tranquila que a decisão do adiamento do reajuste foi necessária e responsável. Agradeceu e encerrou. **8) DUDU, LIDER DO PEN** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Iniciou falando já saber das ações judiciais de danos morais movidas por servidores públicos municipais em face do Município de Petrópolis. Tais ações provocadas pela falta de repasse do dinheiro descontado em folha dos empréstimos consignados tomados em instituições bancárias, o que ocasionou a negativação dos nomes destes servidores em órgãos de proteção ao crédito. Reafirmou que o Prefeito anterior não se preocupava com o desenvolvimento da cidade e muito menos com a qualidade de vida dos cidadãos, governava sozinho e não era acessível, se importava somente com o que a Primeira Dama ordenava. Conclamou os nobres Vereadores a apurar esses fatos de forma minuciosa, pois inclusive estes fatos tiveram destaque na




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

imprensa nacional, e quem comete atos irregulares tem que responder, sugeriu chamar o Ex-Prefeito para se explicar nesta casa. Disse esperar que o Ex-Prefeito compareça e não haja como de costume, se escondendo e agindo por traz das cortinas, como fez hoje no jornal. Ressaltou que o Prefeito ao apagar das luzes, nos últimos dias do seu governo, tomou medidas inconsequentes, como as licenças prêmio de funcionários da educação e prorrogação do contrato da Empresa Águas do Imperador, com a Câmara em recesso, tudo isso para maquiagem das contas do seu Governo. Destacou que este assunto virá para esta casa e que ninguém poderá se eximir das suas obrigações de apuração desses fatos. Sugeriu que a Câmara mova ação contra ele por apropriação indébita, porque o Prefeito atentou contra a liberdade de servidores que tiveram pensões alimentícias descontadas e não repassadas, colocando-os em risco de ser presos. Demonstrou muita indignação por causa da matéria do Ex-Prefeito em relação ao veto do aumento do servidor que esta casa aprovou por unanimidade, pois quem comprometeu a receita do município foi justamente ele. Disse ter certeza que os seus pares votaram com tristeza assim como ele, pois todos tiveram votos de servidores, mas entende que não havia outro jeito, pois a crise está grave. Destacou que o Ex-Prefeito desrespeitou, mais uma vez, as atitudes desta casa, e que este está sem moral para isso, e que em função das diversas ressalvas do Tribunal de Contas do Estado o Ex-Prefeito não terá suas contas aprovadas por esse colegiado. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 2281/17 da Mesa Diretora. O requerimento foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Marcio Arruda. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 4816/16 da Mesa Diretora. O projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Marcio Arruda. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 4816/16 da Mesa Diretora. O projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Marcio Arruda. Registre-se que a sessão foi suspensa às 18h e 10 minutos e reaberta às 18h e 15 minutos. Colocado em discussão e votação o Veto GP n.º.: 672/16. O veto foi rejeitado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Marcio Arruda. Colocado em discussão e votação o Veto GP n.º.: 679/16. O veto foi rejeitado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Marcio Arruda. Colocado em discussão e votação o Veto GP n.º.: 681/16. O veto foi rejeitado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Marcio Arruda. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 0104, 0106, 0110, 0112, 0116, 0121, 0128, 0131, 0133, 0135 e 0136/17 da Vereadora Gilda Beatriz; 0107, 0108, 0117, 0119, 0127, 0129 e 0138/14 do Vereador Meirelles e 0109, 0111, 0113, 0115, 0118, 0120, 0124, 0126, 0130, 0132, 0134 e 0137/17 do Vereador Luizinho Sorriso. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito e trinta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia trinta e um do mês de janeiro de dois mil e dezessete, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Leonardo Kienle Fernandes, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes A. M. Dalzini



Leonardo K. Fernandes

